

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

PREFEITO MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA

Sylvio Maurício Mendonça Cardoso

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Somaia Andrade Gomes

ASSESSORIA TÉCNICA

Débora Carina T. Góes Motta

EQUIPE TÉCNICA DE REFERÊNCIA

Kamille de Almeida Machado - Psicóloga

Mônica Santos Oliveira – Assistente Social

EQUIPE CRAS VALDEMAR DOS SANTOS

Mira Batista – Coordenadora do CRAS e do SCFV

Maria da Conceição Moreira Silva – Assistente Social - PAPT

Mônica Santos Oliveira – Assistente Social – PAIF

Kamille de Almeida Machado – Psicóloga – PAIF

Vanessa Reis – Auxiliar Administrativo

Almir Rodrigues Alves Santos – Educador Social

Sandra Vieira da Silva - Educadora Social

Adriana Lima dos Santos – Orientadora Social

Maria Izabel – Oficineira Idosos

Orlando dos Santos – Educador Social

Genilson Caetano – Educador Social

Marianne dos Santos – Coordenadora do PBF e Cadastro Único

Elenilde Ribeiro– Entrevistadora Social do Cadastro Único

Amanda dos Santos – Auxiliar Administrativo

Cristiane Teles – Assistente Social e Supervisora do PCF

Monike Tavares – Entrevistadora Social

Hiasmim Brenda– Entrevistadora Social

Silvania da Silva- Entrevistadora Social

Adriana Dias dos Santos – Auxiliar Administrativo

Uilma Santos– Auxiliar de Cozinha

Maria José dos Santos – Serviços Gerais

Maria de Fátima – Serviços Gerais

Kátia Suzana Santos – Serviços Gerais

1- APRESENTAÇÃO

No Relatório de Gestão de 2019 constará todo o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Programa Criança Feliz, Programa Bolsa Família, Programa de Inclusão Produtiva e os Conselhos Setoriais.

A Política Municipal de Assistência Social, baseada na Constituição Federal de 1988, na Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS assenta-se nas seguintes diretrizes:

- Centralidade na família para a concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos;
- Descentralização político-administrativa das ações;
- Participação da população, por meio das organizações representativas, na formulação, execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação da política e dos planos e programas nas áreas de inclusão, assistência e desenvolvimento social;
- Articulação na definição de estratégias de implementação do Sistema Único de Assistência Social;
- Primazia da responsabilidade do município na condução da política de assistência social;
- Potencializar a inclusão social garantindo o direito à moradia articulando-a às políticas de assistência, segurança alimentar e nutricional, e inclusão produtiva.

2. OBJETIVO

- Implantar e implementar ações de inclusão e promoção que garantam os direitos humanos da população que vive em situação de vulnerabilidade e risco social e/ou pessoal do município de Divina Pastora/SE.

- Promover a equidade por meio de ações que tenham como centralidade a criança, o adolescente, mulheres, idosos, pessoas com deficiência.
- Garantir os direitos humanos da população que vive em situação de vulnerabilidade e risco, por meio das políticas de Assistência Social, Habitação, Segurança Alimentar e Trabalho;
- Promover a convivência familiar e comunitária e a melhoria das condições de vida, assegurando a centralidade das ações na família;

3.AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS DAS POLITICAS ESTRUTURANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL

3.1- ASSISTENCIA SOCIAL

A Assistência Social, a partir da Constituição Federal de 1988, passou a integrar o Sistema de Seguridade Social, como política pública não contributiva, pautada pela universalidade da cobertura e do atendimento. Isso significa que a Assistência Social passa a ser um dever do Estado e direito de quem dela necessitar.

Para cumprir os seus objetivos e seguindo os princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) reorganizou os serviços, programas, projetos, ações e benefícios por níveis de proteção social: básica e especial.

O SUAS é uma realidade hoje no país normatizado e construído, com uma rede socioassistencial que integra serviços continuados e benefícios, ou seja, organiza a Assistência Social. Insere novos o parâmetro de análise da questão social vislumbrando os aspectos da territorialidade e da matricialidade familiar, considerando onde as pessoas vivem e o tipo de proteção social que elas necessitam, sendo básica ou especial.

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS

O CREAS foi implantado no município de Divina Pastora em 01 de Março de 2016, integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), constitui-se numa

unidade pública estatal, responsável pela oferta de atenções especializadas de apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Este possui como objetivos:

- Assegurar proteção social imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência visando sua integridade física, mental e social;
- Fortalecer as redes sociais de apoio da família;
- Fortalecer os vínculos familiares e a capacidade protetiva da família;
- Prevenir o abandono e a institucionalização;
- Contribuir no combater a estigmas e preconceitos.

Público-alvo: crianças, adolescentes, jovens, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência, e suas famílias, que vivenciam situações de ameaça e violações de direitos por ocorrência de abandono, violência física, psicológica ou sexual, exploração sexual comercial, situação de rua, vivência de trabalho infantil e outras formas de submissão a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir de autonomia e bem-estar.

O CREAS oferta acompanhamento técnico especializado desenvolvido por uma equipe multiprofissional, de modo a potencializar a capacidade de proteção da família e favorecer a reparação da situação de violência vivida.

O atendimento é prestado no CREAS, ou pelo deslocamento de equipes em territórios e domicílios, e os serviços devem funcionar em estreita articulação com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e outras Organizações de Defesa de Direitos, com os demais serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.

O CREAS presta diretamente os seguintes serviços de natureza especializada e continuada:

- Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;
- Serviço de Orientação e Apoio Especializado a Indivíduos e Famílias Vítimas de Violência;

- Serviço de Orientação e Acompanhamento a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade.

SERVIÇOS OFERECIDOS E AÇÕES:

➤ SERVIÇOS DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA, ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Tem como objetivo assegurar proteção imediata e atendimento psicossocial às crianças e aos adolescentes vítimas de violência (física, psicológica, negligência grave), abuso ou exploração sexual comercial, bem como a seus familiares. Para tanto, oferece acompanhamento técnico especializado, psicossocial e jurídico desenvolvido por uma equipe multiprofissional que mantém permanente articulação com a rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas, bem como com o Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude, Defensoria Pública e outros). Além do atendimento psicossocial e jurídico, o serviço deve ofertar ações de prevenção e busca ativa que, por intermédio de equipes de abordagem em locais públicos, realize o mapeamento das situações de risco e/ou violação de direitos que envolvam crianças e adolescentes. Sempre que, no acompanhamento ou busca ativa, forem constatadas situações de violência ou exploração de crianças e adolescentes, a autoridade competente deve ser comunicada, sem prejuízo da notificação ao Conselho Tutelar.

➤ SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E APOIO ESPECIALIZADO A INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Tem como objetivo o atendimento de situações de violência contra mulheres, idosos, pessoas com deficiência, bem como situações de preconceito, homofobia, entre outros. O atendimento psicossocial opera-se na proteção imediata a vítima e ao seu núcleo familiar, prevenindo a continuidade da violação de direitos com atendimento técnico especializado, como também providências no tocante à responsabilização.

➤ **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE**

O serviço tem como objetivo proporcionar o acompanhamento dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade assistida e de prestação de serviço à comunidade, previstas no estatuto da criança e do adolescente – Lei 8069/90. Tal acompanhamento, previsto na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), deve estar pautado na concepção do adolescente como sujeito de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento.

| Categoria Profissional | Quantidade |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| Coordenadora | 01 |
| Assistente Social | 01 |
| Psicólogo | 01 |
| Advogado | Na Procuradoria a disposição do CREAS |
| Auxiliar de Serviços Gerais | 01 |
| Motorista | Compartilhado com o CRAS |
| Educador Social | Compartilhado com o CRAS |
| Total | 07 |

Quantitativo – CREAS - MÊS: Janeiro à Dezembro ANO: 2019

Nome da Unidade: CREAS

Endereço: Praça Getúlio Vargas, 111, Centro

Município: Divina Pastora UF: SE

Volume de casos em acompanhamento pelo PAEFI

| Especificações | Quantidade |
|---|-------------------|
| A.1. Famílias em acompanhamento pelo PAEFI | 30 |
| A.2. Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAEFI durante o mês de referência – Dezembro/2019 | 01 |

Perfil das famílias ou indivíduos inseridos no acompanhamento do PAEFI

| Especificações | Quantidade |
|--|-------------------|
| B.1. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família | 13 |
| B.2. Famílias com membros beneficiários do BPC | 05 |
| B.3. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil | 0 |
| B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento | 0 |
| B.5. Famílias cuja situação de Violência/ violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas | 0 |

Atendimentos em Situação de Violência Intrafamiliar ou Violações de Direitos atendidas no PAEFI

| Tipificação | Criança e Adolescente | | | |
|--------------------------------|------------------------------|------------|---------------------|------------|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem |
| Violência Intrafamiliar | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Abuso Sexual | 0 | 2 | 0 | 0 |
| Exploração Sexual | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Negligência ou Abandono | 2 | 4 | 3 | 5 |

| Tipificação | Criança e Adolescente | | | |
|--------------------------|------------------------------|------------|---------------------|------------|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 15 anos | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem |
| Trabalho Infantil | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Tipificação | Pessoas Idosas |
|--------------------|------------------------|
| | 60 anos ou mais |
| | |

| | Mas | Fem |
|--------------------------------|-----|-----|
| Violência Intrafamiliar | 0 | 0 |
| Negligência ou Abandono | 3 | 0 |

| Tipificação | Pessoas com Deficiência | | | | | | | |
|--------------------------------|-------------------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|----------------|-----|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | | 18 a 59 anos | | 60 anos a mais | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem |
| Violência Intrafamiliar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Negligência ou Abandono | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 |

| Tipificação | Mulheres Adultas | |
|--------------------------------|------------------|--|
| | 0 | |
| | Quantidade | |
| Violência Intrafamiliar | 5 | |

| Tipificação | Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos | | | | | | | |
|-------------|---|-----|--------------|-----|--------------|-----|----------------|-----|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | | 18 a 59 anos | | 60 anos a mais | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Tipificação | Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual | | | | | | | |
|-------------|--|-----|--------------|-----|--------------|-----|----------------|-----|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | | 18 a 59 anos | | 60 anos a mais | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Tipificação | Pessoas em situação de rua | | | | | | | |
|-------------|----------------------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|----------------|-----|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | | 18 a 59 anos | | 60 anos a mais | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem |

| | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Tipificação | Pessoas usuária de álcool e outras drogas | | | | | | | |
|-------------|---|-----|--------------|-----|--------------|-----|----------------|-----|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | | 18 a 59 anos | | 60 anos a mais | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa- MSE em acompanhamento pelo respectivo serviço realizado no CREAS

| Especificações | Quantidade |
|---|------------|
| C.1 Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade | 0 |
| C.2 Adolescentes em cumprimento de medida de Liberdade Assistida | 0 |
| C.3 Adolescentes em cumprimento de medida de Prestação de Serviços à Comunidade em acompanhamento no CREAS | 0 |

ATIVIDADES REALIZADAS NO CREAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

1 – Reuniões intersetoriais com o Sistema de Garantia de Direitos.

2 - **Janeiro:**

- Participação em Reunião Ordinária do CMAS;
- Articulação Inter setorial com o Hospital Universitário;
- Reunião Inter setorial – CT, SMAS, SMS, SEMEC;
- Visita Institucional (Asilo em Lagarto).

3 – **Fevereiro:**

- Participação em Reunião Ordinária do CMAS;
- 3 x Articulação Inter setorial com o HU;

- Visita Institucional ao Asilo Santo Antônio (Lagarto).

4 – **Março:**

- Participação em Reunião do CMAS;
- 2 x Reunião Inter setorial com o – CT, SMAS, SMS, SEMEC;
- Articulação Inter setorial para ações do Plano de Saneamento Básico do Município, representando a SMAS;
- Articulação com a SMS;
- Reunião da SMAS;
- Articulação Inter setorial com o HU.

5 – **Abril:**

- Reunião de Articulação com O CRAS;
- 2 x Reunião de Articulação com o Abrigo Estadual de Carmópolis;
- Visita Institucional ao Asilo Santo Antônio (Lagarto);
- 2 x Reunião da Comissão Inter setorial – CT, SMAS, SMS, SEMEC;
- Participação em Palestra no MP: “Raça e Gênero como Categorias para a compreensão da Violência contra a Mulher”.

6 – **Maio:**

- Participação em “Evento para as mães”, realizada na quadra de esportes do município;
- Participação em reunião do CMAS;
- 2 x Visita Inter setorial ao Asilo Santo Antônio (Lagarto);
- Audiência no MP;
- Articulação Inter setorial com o Asilo Santo Antônio (Lagarto);
- Execução do I Seminário de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes de Divina Pastora.

7 – **Junho:**

- Participação da Jornada Sergipana de Psiquiatria;
- Participação de Seminário no MP: “Penha, O Caminho da Não Violência.

8 – **Julho:**

- Participação em Reunião do CMAS.

9 – **Agosto:**

- Visita Institucional no “Asilo Santo Antônio”, Lagarto/Se.
- 2 x Audiência no MP;
- Evento do INSS “A Segurança que temos e a que queremos”;
- 13/09 – Grupo de Família (Tema Família)
- 19/08 – Palestra no Colégio Estadual (Violência Doméstica);
- Participação em Reunião do CMAS.

10 – **Setembro:**

- Participação em Reunião do CMAS;
- Articulação Intersetorial com o HU;
- Capacitação FAMES;
- 19/09 – Grupo de Família (Tema: Relações Interpessoais);
- 27/09 – Projeto (CREAS vai a Minha Escola).

11 – **Outubro:**

- Articulação Intersetorial com Hospital de Riachuelo;
- Reunião com a Rede Intersetorial – CT; SMAS, SMS, SEMEC.
- Participação em Evento Regional “Encontro de Integração do Programa Criança Feliz no SUAS”, Leste Sergipano;
- 31/10 – Grupo de Família (Tema Motivação).

12– **Novembro:**

- Reunião do CREAS com a Secretária e a assessora;
- Participação em Reunião do CMAS;
- Visita Institucional ao Asilo Santo Antônio (Lagarto);
- Reunião Intersetorial – CT, SMS, SMAS, SEMEC.

13 – **Dezembro:**

- Reunião com a coordenação e equipe municipal do Programa Criança Feliz.
- Participação em Reunião do CMAS.
- Articulação Intersetorial com o INSS;
- 05/12 – Grupo de Família (Violência Contra Mulher).

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / CRAS

O CRAS é uma unidade municipal de base territorial da rede de Proteção Básica da Assistência Social. Tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O CRAS atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, visando à orientação e o convívio sócio familiar e comunitário. Neste sentido é responsável pela oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e, a equipe técnica do CRAS deve prestar informações e orientações para a população de sua área de abrangência, bem como se articular com a rede de proteção social local no que se refere aos direitos de cidadania, mantendo ativo um serviço de vigilância da exclusão social na produção,

sistematização e divulgação de indicadores da área de abrangência, em conexão com os outros territórios.

São considerados serviços de proteção básica de assistência social aqueles que potencializam a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos internos e externos de solidariedade, através do protagonismo de seus membros e da oferta de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, a socialização e o acolhimento, em famílias cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos. O município de Divina Pastora em sua gestão política descentralizada se inscreve em um contexto organizacional de Proteção Social Básica da seguinte forma:

Quadro 1 - Demonstrativo das áreas de Abrangência dos CRAS

| Nº | SITUAÇÃO ENDEREÇO | ÁREA DE ABRANGÊNCIA |
|----|---|--|
| 01 | CRAS Valdemar dos Santos Coordenadora: Mira Batista Assunção | Localizado na Praça Fausto Cardoso, nº 46, Centro. Abrange todo o território. |

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

É o principal serviço de proteção social básica, aos quais todos os outros serviços desse nível de proteção devem articular-se, pois confere a primazia da ação do poder público na garantia do direito a Convivência familiar e assegura a matricialidade sócio familiar no atendimento socioassistencial. O público do serviço são as famílias territorialmente referenciadas aos CRAS:

- Famílias beneficiárias de programa de transferência de renda e dos benefícios assistenciais;
- Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por alguns de seus membros;
- Famílias com pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.

Serviço Ofertado pelos CRAS:

Acolhimento, entrevista familiar, visita domiciliar, encaminhamento e acompanhamento de famílias e seus membros, palestras voltadas à comunidade ou a família seus membros e indivíduos, oficinas de convivência e de trabalho socioeducativos para as famílias, seus membros e indivíduos, ações de capacitação e inserção produtiva, reuniões e ação comunitária, articulação e fortalecimento de grupos sociais.

Resultado dos Serviços Ofertados:

- Fortalecimento da função protetiva da família, contribuindo na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.
- Prevenção de rupturas de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- Promoção de aquisições sociais e materiais às famílias, potencialização do protagonismo e a autonomia das famílias;
- Promoção dos acessos a benefícios de transferência de renda e serviços socioassistenciais;
- Promoção do acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

AÇÕES, PROGRAMAS E SERVIÇOS EXECUTADOS EM 2019 NO CRAS VALDEMAR DOS SANTOS

| DADOS | QUANTITATIVOS |
|--|----------------------|
| Famílias Referenciadas nos CRAS | 1264 |
| Total de Famílias em Acompanhamento Familiar pelo PAIF. | 173 |
| Atendimento Psicossocial. | 398 |
| Palestras, Oficinas e outras atividades de caráter não continuado | 62 |
| Visita Domiciliar. | 415 |
| Famílias participantes do Programa Alimentos para Todos | 500 (mês) |
| Participantes do Programa Criança Feliz | 100 (mês) |
| Participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos | 185 (mês) |

O CRAS é a “porta de entrada” dos usuários da rede de proteção social do SUAS. São unidades públicas estatais que materializam a política de Assistência Social e estão localizados em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social. Neles são desenvolvidos os serviços socioassistenciais da **Proteção Social Básica** por meio do Programa de Atenção Integral a Família.

| CATEGORIA PROFISSIONAL | QUANTIDADE |
|-------------------------------|-------------------|
| Coordenadora | 01 |
| Assistente Social | 03 |
| Psicólogo | 01 |
| Entrevistador Social | 04 |
| Auxiliar Administrativo | 03 |
| Auxiliar de Serviços Gerais | 04 |
| Motorista | 02 |
| Educador Social | 04 |
| Auxiliar de cozinha | 01 |
| Total | 23 |

➤ **INFORMAÇÕES SOBRE BPC**

Número de encaminhamentos realizados:

Número de benefícios concedidos: 27

- ✓ Idoso - 23
- ✓ Pessoas com Deficiência - 04

➤ **INFORMAÇÕES SOBRE BENEFÍCIOS EVENTUAIS**

Tipos de benefícios concedidos:

- ✓ Cesta básica – 6.000
- ✓ Auxílio aluguel - 60
- ✓ Auxílio natalidade – 65
- ✓ Urna fúnebre – 09

✓ Auxílio doença – viagem - 04

➤ **INFORMAÇÕES SOBRE INCLUSÃO PRODUTIVA**

| CURSO REALIZADO | PÚBLICO ALVO | QUANTIDADE |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Manicure e Pedicure | PAIF | 13 |
| Maquiagem | PAIF | 15 |
| Bijouteria | PAIF/PCF | 18 |
| Educação Financeira | PAIF/PBF | 22 |
| Oficina de Brinquedos e Brincadeiras | PCF | 19 |

CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DO CRAS

| Ação | Total de atendimentos no ano de 2019 |
|--|---|
| Visitas domiciliar | 415 |
| Elaboração de relatório | 387 |
| Palestras realizadas | 62 |
| Encaminhamentos realizados para Rede Socioassistencial | 19 |
| Formação de grupos | 04 |
| Eventos Realizados | 18 |
| Reuniões técnicas | 16 |
| Planejamento | 01 anual 02 semestral 12 mensal 01 plano de trabalho |
| Viabilização de Carteira de Passe Livre Inter- Municipal | 14 Estadual e 06 Interestadual |

3.1.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PROGRAMA / PROJETOS DESENVOLVIDOS

1- RECURSOS HUMANOS

| Profissional | Quantitativo | Formação | Tipo de Vínculo | Carga horária |
|-------------------------|--------------|----------------|----------------------------|---------------|
| Coordenadora | 01 | Nível superior | contrato | 40 horas |
| Assistente Social | 03 | Nível superior | contrato | 30 horas |
| Psicóloga | 01 | Nível superior | contrato | 30 horas |
| Serviços Gerais | 03 | Nível médio | 01 Contrato 02 efetivos | 30 horas |
| Auxiliar de Cozinha | 01 | Nível médio | contrato | 30 horas |
| Auxiliar Administrativo | 03 | Nível médio | 02 Contrato 01 efetivo | 30 horas |
| Oficineira | 02 | Nível médio | contrato | 30 horas |
| Orientador Social | 01 | Nível médio | contrato | 30 horas |
| Entrevistador Social | 04 | Nível médio | contrato | 40 horas |
| Educador social | 04 | Nível médio | contrato | 30 horas |

2 – CAPACITAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA

| CAPACITAÇÕES | RESPONSÁVEL PELA OFERTA DA CAPACITAÇÃO | LOCAL |
|---|--|-------------------------------|
| Trabalhadores do SUAS | SMAS | CRAS |
| Seminário de Enfrentamento a Violência | SMAS/SMS/SMEC | Auditório do Conselho Tutelar |
| I Mostra Nacional de Práticas em Psicologia na Assistência Social | Conselho Federal de Psicologia | Salvador/BA |

| | | |
|--|------------------------|------------------|
| Coegemas/SE | Estado/SMAS | Aquidabã/SE |
| Coegemas/SE | Estado/SMAS | Estância/SE |
| Coegemas/SE | Estado/SMAS | São Cristóvão/SE |
| Programa Criança Feliz | Estado/SEIDH | Aracaju/SE |
| Programa Criança Feliz | Estado/Funesa | Aracaju |
| Federação dos Municípios | FAMES | Aracaju/SE |
| Encontro Regional | SEIDH | Capela/SE |
| Congresso Nacional de Assistência Social | Programa Criança Feliz | Brasília/DF |
| Encontro Regional do Congemas | Congemas | São Luís/MA |
| Encontro Nacional do Congemas | Congemas | Belém/PA |

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

As ações desenvolvidas durante o ano de 2019 no CRAS Valdemar dos Santos, contou com a participação dos usuários assistidos pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e dos usuários assistidos pelos programas: Criança Feliz, Bolsa Família e Programa Alimento Para Todos.

Tivemos ações de mobilização em parceria com as demais políticas setoriais (Educação e Saúde) que somaram para que pudéssemos melhor assistir a população.

As atividades realizadas foram planejadas pela equipe, de forma a atender as necessidades dos usuários com o objetivo de potencializar as ações e promover o fortalecimento de vínculos e a sociabilidade em consonância com a política de assistência social.

Iniciamos as atividades desse ano fazendo uma Capacitação para os trabalhadores do CRAS com ênfase na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais: *Fundamentos e Objetivos; Relação do SCFV com o PAIF; As Atribuições do Orientador Social; A importância do Vínculo*. No segundo dia foi abordado *o Desenvolvimento do Serviço (eixos norteadores) e fizemos o planejamento semestral do SCFV*.

Vale destacar também que realizamos ações do Janeiro Branco através de parceria com a psicóloga da SEMEC (Karolline), a palestrante convidada (Joana Caroline) e recebemos apoio do Conselho Regional de Psicologia (CRP), no que diz respeito à mídia digital e certificação.

Cabe ressaltar que os usuários dos serviços participaram de todas as Conferências Municipais, dentre elas a Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa se destacou, principalmente no tocante aos Conselhos de Direitos: seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas.

Com relação às atividades intersetoriais, tivemos ainda algumas com a rede socioassistencial e também com as demais políticas setoriais a exemplo do *“Seminário de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes de Divina Pastora: trabalho em rede”*. O qual foi idealizado pela assistente social da

saúde, Chrisley Pinto Dias, organizado e executado pela Rede Intersetorial do Sistema de Garantia de Direitos desse município com apoio das gestoras municipais de assistência social, educação e saúde.

O referido seminário teve como objetivo aproximar os profissionais das diversas áreas, representantes dos Conselhos (CMDCA, tutelar, assistência, e da pessoa com deficiência), segurança pública, judiciário e Ministério Público para expor a necessidade de que façam uso da notificação e acompanhamento de casos para expandir a prevenção e o enfrentamento às violências nesse município.

Esse ano, além das atividades realizadas em loco, o município de Divina Pastora (SE) foi representado pelas técnicas de referência, através da apresentação de quatro trabalhos, previamente aprovados pela comissão do Conselho Federal de Psicologia (CFP), demonstrando experiências exitosas realizadas pelas equipes de referência do CRAS, CREAS e em parceria com a Rede de Proteção na qual estão inseridos profissionais que atuam em todas as políticas públicas: assistência social, educação, saúde. Os temas dos trabalhos apresentados foram: *Estratégia de Enfrentamento às Violências e Trabalho em Rede; Grupos do PAIF e a Educação Financeira no Sistema Único de Assistência Social; Tecendo a Rede em Divina Pastora Sergipe; Trabalho Interdisciplinar no CRAS.*

No início do primeiro semestre do corrente ano fizemos o cadastro para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Na primeira semana, iniciamos o acolhimento e foram realizadas as atividades da colônia de férias que ocorreu durante o mês de janeiro.

Dentre as atividades, tivemos roda de conversa e ouvimos os anseios dos usuários, fizemos o planejamento das atividades a partir do que eles nos disseram que gostariam que fosse ofertado pelo CRAS no SCFV. A partir de então, iniciaram-se as oficinas de arte, música e cultura.

No Mês de fevereiro, fizemos dinâmicas, atividades ocupacionais (tecido, pintura, jogos de dominó e baralho); Aula de artes (foram confeccionados artigos carnavalescos).

Comemoramos dia 26 de fevereiro, turnos manhã e tarde, o Carnaval com os grupos do SCFV (idade de 7 a 17 anos), no dia 27 tivemos o cortejo do Grupo Reviver pelas ruas de Divina.

Em março, comemoramos o dia internacional da mulher, com diversas atividades que ocorreram no auditório do Conselho Tutelar (em alusão ao dia 8 de

março, comemoramos com as mães dos usuários do SCFV com idade de 7 a 17 anos e com as usuárias do Grupo Reviver no horário de 7 às 17h); dentre as atividades realizadas nesse dia tivemos: automaquiagem (higiene pessoal para realçar os cuidados pessoais) e consultoria de beleza demonstrando maquiagem para festa.

Fizemos parceria com a secretaria de saúde que abordou os Aspectos Reprodutivos; Planejamento Familiar e Teste Rápido. Tivemos parceria com a secretaria de educação: a psicóloga palestrou sobre o Autoconhecimento; A assessoria de imprensa e os convites foram realizados por Marcos. As demais atividades do mês foram: Aula de artes, pintura, jogos de dominó, baralho e esporte.

No Mês de abril, além das atividades desenvolvidas rotineiramente no SCVF, tivemos a comemoração - Páscoa - horários normais do SCFV (7 a 17 anos) e com o Grupo Reviver (café da manhã CRAS, Buffet) e apresentação do Coral. A decoração do local foi realizada pelos oficineiros. Foram realizadas Atividades Complementares: (Dia do índio: cultura indígena).

Em maio, várias atividades foram realizadas, o destaque foi para a comemoração do Dia das Mães, na qual, os usuários do SCFV fizeram várias apresentações culturais: Apresentação do Coral, Samba de Roda, dentre outras, fizemos parceria com a psicóloga clínica e com o Núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA) para abordar o tema Bullying.

Nos festejos juninos, tivemos ensaio de quadrilha, organização dos participantes do SCVF para cada apresentação, decoração do CRAS e do CCM nos dias 25 e 26 desse mês. Sorteio de um balaio; Comidas típicas: arroz doce, pipoca, bolos típicos, sario, pé de moleque. Também aconteceu a apresentação de quadrilha improvisada.

No segundo semestre foi realizada a Colônia de férias com brincadeiras, música, resgate cultural. No mês de agosto, dentre as atividades realizadas tivemos Palestra com a psicóloga clínica (Vanessa B. Ximenes), cujo tema foi “Evitar os Problemas Relacionados ao Uso Excessivo da Tecnologia”, também tivemos Roda de conversa sobre o Dia do Estudante (11 de agosto).

Em setembro, foi lembrada a Independência do Brasil por meio de discussão e posteriormente do Desfile Cívico. Também nesse mês foi comemorada a primavera como símbolo de novas ideias e também revelou um espaço para que

trabalhássemos o Setembro Amarelo, com atividades que visavam à prevenção do suicídio. Dentre elas, a Dinâmica dos Sonhos.

Nos meses de outubro e novembro fizemos parceria com o SCFV do Município de Santa Rosa de Lima para promoção de jogos de Futebol de salão entre os times do SCFV local e os times do SCFV de Santa Rosa.

Tivemos a comemoração em alusão ao Dia das Crianças com festa, apresentação do coral, o mundo da fantasia, parque de diversão, passeio de trem pelas ruas de Divina. Ainda no mês de outubro, convidamos a enfermeira (coordenadora da vigilância sanitária) para uma Roda de Conversa com os usuários de SCFV sobre “Higiene pessoal”, cuidados fundamentais para o desenvolvimento humano e para as relações sociais.

Seguindo essa linha de proporcionar que as crianças e adolescentes assistidas tenham conhecimento acerca de como ter cuidados consigo, foi realizada uma roda de conversa em alusão ao Dia Mundial da alimentação, a convidada para explanar o tema foi a nutricionista da secretaria de educação do município.

No mês de novembro alguns temas foram trabalhados a partir da observação de como fatos históricos impactam a vida cotidiana, como por exemplo, o dia 20 de novembro – Dia da Consciência Negra.

Em dezembro, foram ofertados dois cursos pelo CRAS aos usuários do PAIF, com recorte para Responsáveis Familiares (RF) do PCF no intuito de destacar as potencialidades das famílias envolvidas. Também foi realizada a I Mostra do SCFV (na qual os educadores sociais expuseram peças confeccionadas com os usuários do SCFV durante todo o ano, a cultura através do maculelê, capoeira, samba de roda e da arte, através de trabalhos manuais e principalmente, da música).

Foram discutidos alguns temas no SCFV, através de rodas de conversa, dentre os assuntos tiveram destaque: Os perigos causados pela autoflagelação e motivos pelos quais se autoflagelam as crianças e adolescentes.

Também fizemos parceria com profissionais de saúde e trouxemos para apresentar no CRAS a Rede Conta Comigo com o intuito de informar aos usuários do SCFV onde procurar ajuda em casos de ansiedade e outros aspectos emocionais que causem desconforto ou pensamentos nocivos à saúde mental.

Para finalizar as atividades de acompanhamento e avaliação das atividades do semestre com os usuários do PAIF e dos grupos do SCFV fizemos avaliação, festa de confraternização e informamos o período para cadastro no SCFV em 2020.

Através desses serviços têm-se observado o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, bem como, a contribuição dos trabalhadores da Assistência Social: oficinairos, educadores sociais, coordenação, técnicos administrativos, recepcionistas, equipe técnica, serviços gerais, cozinha e gestores da Secretaria de Assistência Social para assistir aos usuários através da acolhida, convívio ou vivência familiar, segurança de renda, segurança de autonomia segurança de apoio e auxílio como prevê a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e da promoção de atividades que estimulam a participação cidadã.

As atividades realizadas abordaram questões relevantes sobre infância, juventude, deveres e direitos, envelhecimento e outras, muitas vezes trazidas pelos próprios usuários dos serviços, tudo isso de forma lúdica, contribuindo para a construção de novos conhecimentos, desconstrução de verdades absolutas, valorização do ser.

Ofertar o Serviço de Convivência para grupos de usuários de 7 a 17 anos de idade em turnos distintos, matutino e vespertino e também ao grupo intergeracional (conhecido popularmente como grupo de idosos, mas que nos últimos anos tem atraído muitas pessoas com idade inferior a 60 anos) têm resultado numa população mais participativa em eventos do município, através das pré-conferências e conferências, entendendo a importância de discutir e propor melhorias para o município, desenvolvendo assim o protagonismo.

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ AÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

APRESENTAÇÃO:

O Programa Criança Feliz foi instituído pelo Decreto nº 8.869, de 05 de outubro de 2016, com caráter intersetorial e tendo em vista promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. Coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, o Programa articula ações das políticas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Direitos Humanos, entre outras, tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016 – Marco Legal da Primeira Infância.

O Programa fortalece a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades e potencializa a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas. Renova, ainda, os compromissos do Brasil com a atenção às crianças com deficiência beneficiárias do BPC e suas famílias e também às crianças privadas do convívio familiar, acolhidas em serviços de acolhimento, e suas famílias.

Considerando a Política Nacional de Assistência Social (2004), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), surge a Proteção Social Básica, com o objetivo de promover ações que previnam situações de risco social, por meio do desenvolvimento das potencialidades, habilidades e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Esta política de assistência é destinada a pessoas que vivem em situação de risco devido à pobreza ou extrema pobreza, ausência de renda familiar e dificuldade de acessar aos serviços públicos, bem como a fragilização de laços afetivos. O Programa Criança Feliz surge para apoiar, integrar, ampliar e fortalecer as ações de políticas públicas, tendo como pilares os princípios da intersetorialidade e as visitas domiciliares, onde o público prioritário deste programa é composto por gestantes, crianças de 0 a 3 anos de idade e crianças de 0-6 anos de idade que sejam beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que faça parte do Programa Bolsa Família.

A equipe do Programa Criança Feliz é composta por visitadores, supervisor, coordenador e um comitê gestor. Ainda, como atividade complementar ao “Criança Feliz”, são realizadas Rodas de Conversas mensais com as famílias que são acompanhadas pelo programa, onde conversamos sobre temas referentes à primeira infância, vínculos afetivos, promoção de saúde, entre outros.

OBJETIVO:

O programa Criança Feliz no município de Divina Pastora tem como objetivo “promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento integral na primeira infância”. O programa, também apoia as gestantes e sua família e no momento da chegada do bebê. Esse trabalho busca fortalecer a estimulação do vínculo entre a criança e seu cuidador. Devemos considerar que o cuidador poderá ser a mãe, o pai, a avó, o irmão mais velho ou até mesmo outro membro da família.

De acordo com o Art. 3º do Decreto nº 8.869/2016 o Programa Criança Feliz tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância; Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais; Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até seis anos de idade;
- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias a políticas e serviços públicos de que necessitem;
- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias.

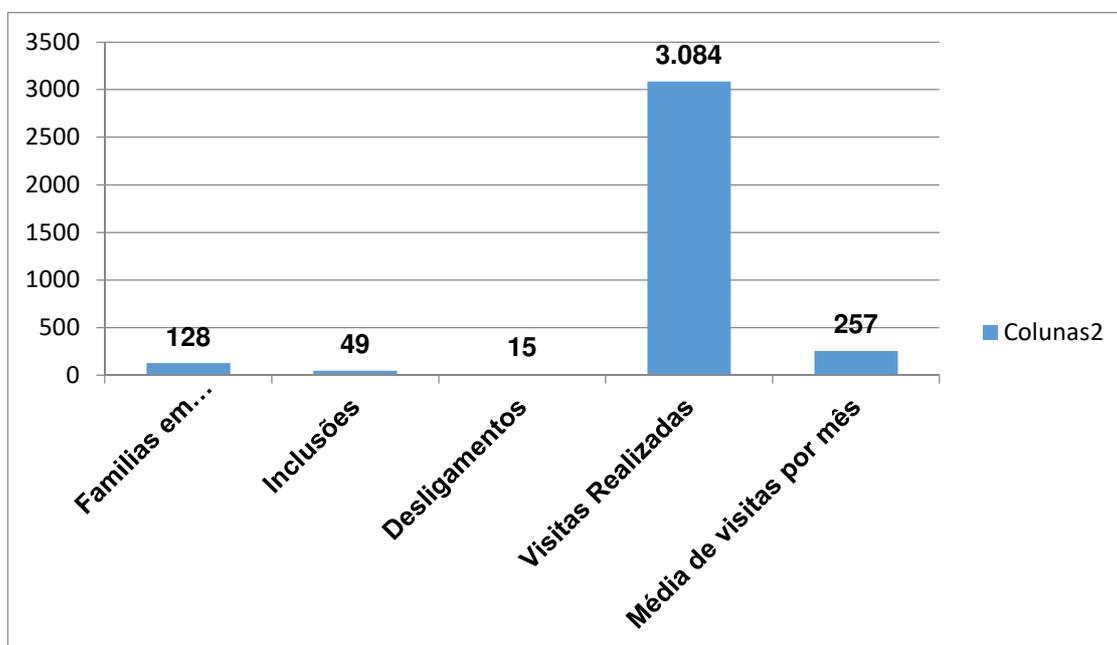
AÇÕES DESENVOLVIDA PELO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ:

A intersetorialidade vem sendo efetivada a partir das reuniões e articulação da rede de políticas públicas, no decorrer do ano de 2019, o Programa Criança Feliz por meio da equipe técnica realizou diversas atividades. O trabalho do Programa Criança Feliz em Divina Pastora é realizado através de visitas domiciliares as gestantes são realizadas mensalmente; com as crianças de 0 a 3 anos de idade semanalmente; com as crianças beneficiárias do BPC a frequência é quinzenal, sendo seu público alvo do programa Criança Feliz em Divina Pastora, tem como objetivo atingir o público prioritário no município, no qual o público prioritário é composto por: Gestante; Crianças de 0 a 3 anos de idade, que tenham o bolsa família; Crianças de 0 a 6 anos de idade que tenham o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

As atividades elencadas neste relatório consistem em ações concretas e consistentes para as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal. Dessa forma, os serviços de largo alcance social, medidas, objetivando a emancipação e a melhoria da qualidade de vida de famílias e indivíduos, contribuem de forma significativa no resgate da cidadania, durante as visitas, as visitadoras levam para as famílias, propostas de atividades lúdicas, para as mães “brincarem” com seus filhos.

Nesse contexto as referidas ações realizadas, acompanhadas e monitoradas emolduram continuamente na perspectiva de aprimoramento das ações socioassistenciais da política de assistência social no município, bem como para o estabelecimento de prioridades de intervenção do poder público, tanto no que diz respeito á busca ativa para inclusão das famílias em serviços, programas e projetos socioassistenciais, quanto para acesso aos demais serviços sociais, aprimoramento deste índice se torna necessário à combinação entre as variáveis relativas aos domicílios e as variáveis relativas à situação dos membros do núcleo familiar, com base no previsto na Norma Operacional Básica NOB-SUAS/2005.

METAS



Durante o ano de 2019, foram realizadas 3.084 visitas ao público prioritário do Criança Feliz entre os povoados Maniçoba, Bonfim e Sede, mostrando uma média de 257 visitas realizadas ao mês, atualmente no Programa Criança Feliz estão sendo acompanhadas 128 famílias, houve 49 inclusões e 15 desligamentos, como mostra o gráfico acima.

O número de famílias por visitantes, considerando a proximidade das moradias e também com a moradia do visitador.

A divisão do número de famílias de acordo com a quantidade de visitantes:

- Hiasmim Brenda: 30 famílias;
- Monike da Tavares : 30 famílias;
- Silvana da Silva: 30 famílias.

PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

➤ Programa Bolsa Família / PBF

Transferência de renda diretamente às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza que vincula o recebimento do auxílio financeiro ao cumprimento de compromissos (condicionalidades) nas áreas de educação (matricula e a frequência escolar mínima de 85% para crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos) e 75% adolescentes de 16 e 17 anos e saúde (acompanhamento da saúde de gestantes, nutrizes e crianças menores de 07 anos de idade).

➤ Ações realizadas em 2019

Atualização Cadastral;

Palestras em conjunto com a equipe do PAIF e dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

Visitas Domiciliares para acompanhamento familiar;

Busca Ativa.

➤ Resultados alcançados:

Cobertura total de atualização cadastral;

Maior cobertura do acompanhamento familiar;

Aumento da cobertura de cadastro de pessoas de baixa renda através da busca ativa;

Divulgação da cobertura dos Programas Sociais no âmbito Nacional e Municipal.

5- HABITAÇÃO

A Política de habitação no município de DIVINA PASTORA, tem por objetivo atender a demanda de déficit habitacional existente, como também atender às famílias vítimas de calamidades públicas, enchentes, alagamentos e ou situação de extrema pobreza.

6- SEGURANÇA ALIMENTAR

Os programas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é garantir à população sergipana o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, tendo como base, práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis. Este ano, apenas trabalhando a questão de amenizar o sofrimento de algumas famílias em situação de extrema pobreza, por meio dos benefícios eventuais (cestas básicas) onde 500 famílias foram contempladas por mês.

7- PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O Controle Social é um instrumento da Gestão do SUAS, e visa o fortalecimento do sistema, através da participação da população nas deliberações sobre a política de Assistência Social no município de Divina Pastora/SE.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

➤ Ações realizadas:

No ano de 2019, foram realizadas nove (9) reuniões ordinárias com o Conselho Municipal de Assistência Social, onde nas mesmas foram discutidas políticas de assistência social, preparação para as Conferências realizadas, Prestações de contas do Cofinanciamento Estadual. Foram partilhadas e ajustadas situações de famílias dentro dos critérios para o recebimento da Cesta Básica; repasse de informações sobre levantamento do saldo nas contas do FMAS; Censo SUAS/2019 lido, preenchido e aprovado por todos. Foram emitidos ofícios a secretarias, a Procuradoria, a Câmara de Vereadores; Aprovação da Lei de Benefícios Eventuais e Programa Alimentos para todos. Aprovação de Resoluções 01/2019, 02/2019, 03/2019, 04/2019, 05/2019, 06/2019, 07/2019, 08/2019, 09/2019, 10/2019, 11/2019. Aprovação do Plano de ação e Cronograma de execução para

Cofinanciamento do governo estadual, SUAS ano 2018; e aprovação do plano de ação do MDS -2019.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

➤ Ações realizadas:

Durante o ano de 2019, foram realizadas 04 (quatro) reuniões extraordinária e 02 (duas) ordinárias, onde nessas reuniões, era administrada pelo presidente do CMDCA, o senhor Jorge Roberto Mendonça de Oliveira e sua vice-presidente, a senhora Debora Carina Tavares Góes Motta, juntamente com seus respectivos conselheiros.

As atividades realizadas pelo Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e do Adolescente (CMDCA) foram: elaboração do edital nº01/2019 para o processo de escolha do Conselho Tutelar; 1º capacitação para os candidatos escritos no processo; eleição Unificada para Conselheiro Tutelar e a 2º capacitação para os novos membros eleitos.

No mês de abril, no dia 06 do ano de 2019, foi publicado o edital nº01/2019 do processo eleitoral para as eleições Unificadas de Conselheiros Tutelares quadriênio 2020 à 2024. Nele constava todo o regulamento que deveria ser seguido por todos os candidatos que desejavam pleitear uma das vagas de conselheiro tutelar.

Seguindo o cronograma do edital nº01/2019 do art.18º, que nele consta o direito dos candidatos aptos para serem submetidos a uma capacitação. Vale apenas enfatizar que essa capacitação ofertada, teve o propósito de sanar todas as dúvidas a respeito da lei nº8069 de 13 de junho de 1990-ECA, pois com essa capacitação os candidatos adquiriam o conhecimento necessário para fazerem uma boa prova.

Ainda seguindo o cronograma do edital, em 06 de outubro do corrente ano, ocorreu o processo de eleição Unificada para os novos membros do Conselho Tutelar; os eleitos foram: Simielle Eduarda Silva Santos, primeira colocada; Glecia Santos de Andrade, segunda colocada, Maclene Lima Costa, terceira colocada, Italo Almeida Lima dos Santos, quarto colocado, Clemer Kevenn Santos Oliveira. No dia do pleito tudo ocorreu na mais perfeita ordem.

Nos dias 13, 14 e 15 de dezembro, do ano de 2019, a 2º capacitação foi realizada. Essa capacitação teve como objetivo de qualificar os novos membros eleitos, tratando de assuntos técnicos como: elaboração de relatórios, atas, encaminhamentos ente outros, tudo em conformidade com o trabalho que é executado no dia a dia.

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

Foram realizadas quatro (4) reuniões ordinárias; Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; Criação de Comissões; Solicitações de Informações a Secretaria de Saúde, sobre Idosos acompanhado pela mesma; Ofícios e relatórios entregues ao Ministério Público; Acompanhamento de dois casos de Negligência e abandono; Acompanhamento de dois casos de maus tratos.

Divina Pastora/SE, 31 de dezembro de 2019.



SOMAIA ANDRADE GOMES

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DIVINA PASTORA/SE

REGISTRO FOTOGRÁFICO / CREAS







REGISTRO FOTOGRÁFICO/CRAS

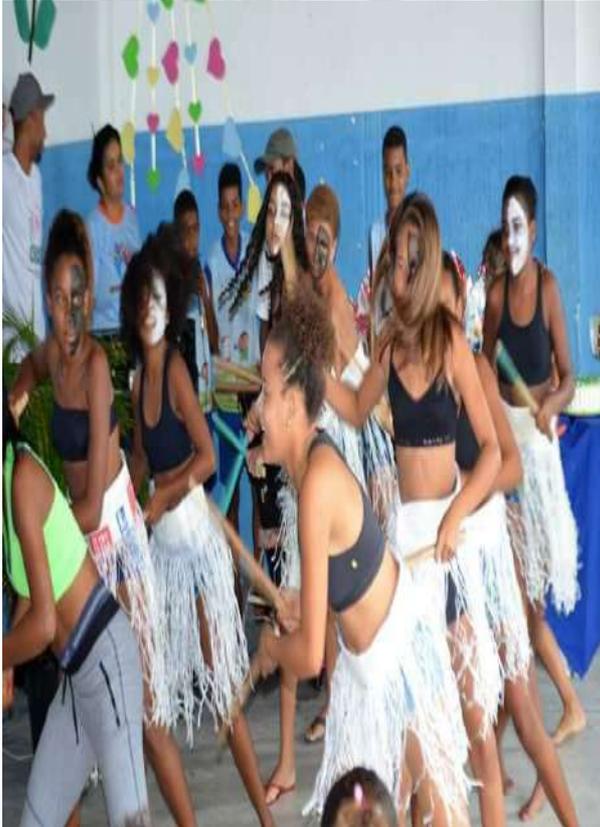






























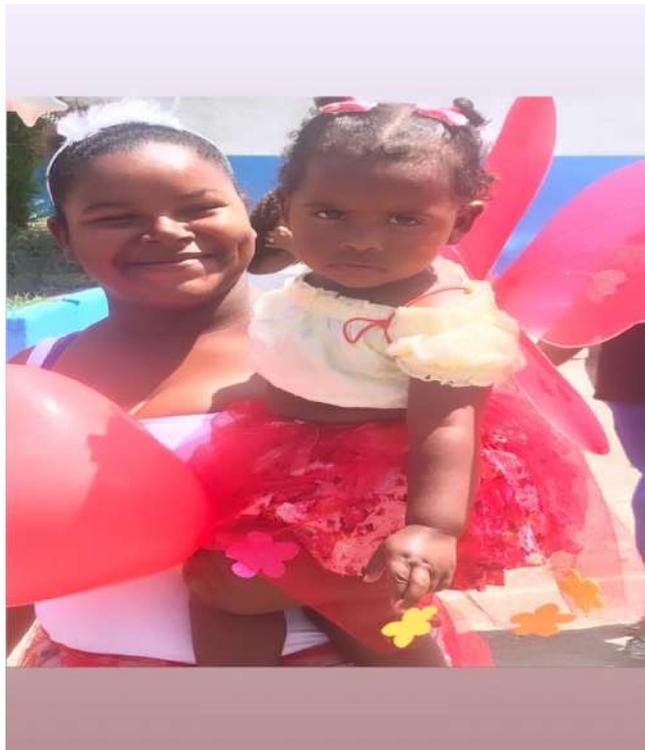
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

REGISTRO FOTOGRÁFICO
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ





PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

